Super parque na Barra

A Universal Studios já tem delimitada na Barra da Tijuca a grande área na qual começará em breve a erguer o seu parque temático nos mesmos e espetaculares moldes das existentes em Los Angeles e Orlando.

A compra do terreno era o que faltava para o projeto do parque sair do papel.

Sabe-se que participa do projeto, pelo menos em uma de suas fases, a Multiplan, do empresário José Isaac Peres.

'Rock'n'roll'

Está bem perto de ser confirmada para 97 a vinda pela primeira vez ao Brasil da banda Metallica.

• É pauleira para fă de rock'n' roll nenhum botar defeito.

Tiroteio n'água

De um conhecido e jovem bachelor decepcionado com a pobreza do resultado do garimpo da noite de Natal no Hippo:
 Se as mulheres estivessem mais a fim de homem do que de desfilar, a festa tería sido a melhor do mundo.

Bye, bye'

• Depois de 11 anos em Brasília, a agência Publicitá está fechando ali suas portas.

• O campeão Gustavo Borges participa dias 4 e 5 de janeiro, no Rio, da primeira prova de na-tação do ano, o Duelo Claybon. • De quebra, lança aqui uma li-nha de suplementos alimenta-res com a sua assinatura.

Do governador Marcello Alen-car sobre a declaração de César Maia de que o Rio poderá ter um prejuizo de quase R\$ 70 milhões com as mudanças no ICMS.

— Depois dessa, nenhum múme-ro anunciado pela Prefeitura é confisuel

Faturol

Números

Olho comprido

- Quem anda batendo pestanas para a Academia Brasileira de Letras é o embaixador Manoel
- Pio Corrêa.
 É só pintar a vaga que ele se lança candidato.

Ouem vem

- Virá do Suriname o primeiro chele de Estado estrangeiro a vi-sitar o Brasil em 97. Descerá em Brasilia, convida-do oficial do presidente Fernan-do Henrique, o presidente eleito e já empossado Jules Albert Wi-jdenbosch.

'Cooper'

- Una das presenças mais assi-duas do calçadão da Praia do Mucuripe, Fortaleza, neste final de ano tem sido o deputado Ino-cêncio de Oliveira. Olhem só a indumentária: cha-péu azul, óculos escuros, cami-seta, bermuda e tênis brancos. Uma figura.

Mia por Mia

- M1a por M1a

 A deditora Doubleday está apostando alto na autobiografía de Mia Farrow, que terá lançamento mundial em fevereiro.

 Ex-mulher de figuras como Frank Sinatra e Woody Allen, Mia exigiu das editoras responsáveis pela publicação do livro fora dos EUA no Brasil, é a Objetiva um documento garantindo o sigilo de seu conteúdo até a ida para as livrarias.

E-mail para esta coluna: czozimo@oglobo.com.b

Zózimo



Maria Antônia Marinho e o dr. Ivo Pitanguy no jantar de Natal que reuniu pais e filhos no Hippo



Kiki Garavaglia e Evinha Monteiro de Carvalho nun dos almocos de fim de ano no Esplanada Grill



Ana Cristina Guinle vendendo e alugando saúde nos animados salões de dezembro

Alto nível

Lado oculto

Foram detectados sinais da presença de terroristas do Movimen-

to Tupac Amaru no lado brasileiro da Amazônia, ideal para es-

conderijo. O Exército já está de olho.

· Um dos mais conceituados cursos para executivos dos EUA, o Owner and President Ma-nagement Program, da Universi-dade de Harvard, selecionou dois brasileiros do mercado edi-torial para segui-lo.

Sérgio Machado (Record) e Marcos Pereira (Salamandra).

Turnê

- A temporada cultural de 97
- or cemporate cutural de 97 promete.
 O grupo Stomp, que se apresentou este ano com sucesso no Río e em São Paulo, já marcou sua volta ao país, desta vez para uma grande turnē.

'Who's who'

- WIO S WIO

 A Nike está entrando no Brasil de uma maneira avassaladora.

 Tanto assim que reuniu semana passada no Rio uns dez executivos de sua área de markeing em vários países para um curso de quem é quem.

 Um dos encontros para a marca imprescindível foi com o jornalista Armando Nogueira.

Bom senso

• Pinçado do "Phrase book", de Roberto Duailibi: "Se você tem olho gordo, use colírio diet."

Atenção!

- Os amigos estão pedindo ao prefeito César Maia que passe a maneirar o linguajar quando se refeir ao Governo estadual. É que a partir de quarta-feira dia 1º, ele perde o foro especial e passa a enfrentar os proces-sos na vala comum dos simples mortais.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL E VANESSA BUENO

O ministro e sra. Francisco Dornelles começarão bem o Ano Novo. Em Paris. Keka Mendes de Almeida promoverá uma grande festa de réveillon em Itaipava saudando a campanha Rio 2004. Com direito à presença do embaixador Ronaldo Cezar Coelho. • O embaixador da Grécia, Alexan-dre Vayenás, despede-se dos amigos dia 14 de janeiro com um coquete!. • O ex-ministro Pratini de Morais é quem representará o Brasil em janeiro numa conferência em San José da Costa Rica sobre comércio e desenvolvimento. • O embaixador Fernando Fontou-ra é fenômeno. Coleciona desa-fetos na esquerda e na direita.

RODA VIVA

O poeta Pedro Amaral é apontado por Manoel de Barros como o grande talento da poesía brasileira

A descoberta da precisão de um verso carioca

Elisabeth Orsini

Elisabeth Orsini

le é franzino, esconde a timidez atrás da barba e do
bigode negro, luta kempô
a adora tomar cerveja no
Hipódromo, no Baixo Gávea. Tudo bem, Pedro Amaral, 22 anos,
não tem mesmo o perili esquivo
de um poeta. Mas há quem garanta que ele é o grande talento desta geração. Como o pantaneiro
Manoel de Barros que, em entrevista ao GLOBO, declarou sua admiração pelo rapaz. Barros lembra que, há cerca de um ano, foi
presenteado com o livo "Vívido"
pelo llustre desconhecido e que
ficou deslumbrado com o que
leu.

Preocupação com a linguagem e influência de João Cabral

e influência de João Ĉabral

— Dos livros de poesia que li nos últimos anos este é o melhor

— assegura Barros. — Pedro é muito preocupado com a linguagem e eu acho que poesia é isso, um fenômeno da linguagem. Su poesias são lindas, perfeitas, muito trabalhadas, talvez um pouco influenciadas por João Cabral.

Em seu apartamento na Gávea, Pedro, que é filho do advogado Roberto Amaral, um dos dirigentes do Partido Socialista Brasileto, se diz surpreso com os elogios

tes do l'artido Socialista Brasilei-ro, se diz surpreso com os elogios — "mandel os poemas há tanto tempo... não imaginava que ele ti-vesse gostado tanto" — e admite a influência cabralina.



— Assim como Fernando Pessoa me inspirou quando eu era adolescente, Cabral chegou mais tarde — lembra Amaral, que nasceu em Volta Redonda e foi criado na Gávea. — Foi um baque. Para Amaral, não íaz sentido falar de uma poesia cabralina: — Essa dédia de Cabral de não poetizar o poema, de não perfumar a flor, é muito forte para mim. Cabral, mais do que qualquer poeta, remete você ao pró-

prio fazer poético, no sentido de dra o anzol mas não dar o peixe. O editor Jorge Viveiros de Castro, da Sette Letras, que lançou o livro, no final do ano passado, admira o estilio apurado do autor:
— Ele surgiu por um caminho meio boca a boca. Foi um dos casos raros em que o poeta não me procurou, que eu corri atrás. Ele é muito cuidadoso, muda o ritmo de um poema com um ponto e vírgula, melhorando cada vez

mais o que já estava muito bom.

A poesia de Manoel de Barros também causou uma impressão muito forte no autor de "Vivido". Amaral admira a simplicidade do poeta pantanetro e diz que ele é hoje um dos carros-chefes da poesia brasileira.

— Admiro pessoas como ele, que dominam o que fazem, que sabem jogar, brincar com a idéia de obedecer e não obedecer as regras.

Nas 105 páginas de "Vívido", além de temas como trânsito, barcas e pessimismo, Amaral homenagela Carlos Drummond de Andrade, o escritor Elias Canette o filósofo E. M. Cloran. O último capítulo é dedicado a traduções de Emily Dickinson e Elizabeth Bishop, entre outros.
O autor explica que seu estilo é o da síntese. E iembra que, raramente, um de seus poemas ultrapassa uma página:
— Vou sempre cortando até chegar ao mínimo necessário para dizer o que eu quero.
Estudante de filosofia do IPCS (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais) da UFRJ, ele confessa que a mulher era um tema tão constante em sua poesía que ele perferiu abandoná-lo um pouco.

Pedro Amaral diz que se

Pedro Amaral diz que se apaixona com facilidade

apaixona com facilidade

- Minha relação com a mulher
é de encantamento, por isso ela
aparace tanto na minha poesia.
Me apaixono com muita faciladde
— diz, timidamente, o poeta que
acredita na força da paixão.
Como se pode constatar nos
versos inéditos de "Apreciação".
O biquíni convida/ A brincar de
esconder/ Ele chama, ele instiga/
A gente a percorrer/ No rasto da
malícla,/ A ligeira divisa/ Entre o
casto e a delicia/ Entre ver e não
ver/ Lúdico, elucida/ Ao menino
que o vê/ Desde onde a vida/ Desde
onde, e porque". ■ que o vē/ Desue onde de onde, e porquê". ■

PERCA PESO GANHANDO SAÚDE (CRA 52 0698-1)
Rua Vinícius de Moroes, 174 Tel: 522-8961/247-6866



BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA

VISÕES DA EMÍLIA: O OLHAR DE SETE STRADORES BRASILEIRO

UMA FÁBRICA DE ARTES DA ÁUSTRIA - "JESÚS SOTO GERTRUDIS GODSCHMIDT

EATRO

O CARTEIRO E O POETA De Antônio Skármeta Direção : Aderbal Freire Filho A partir de 10 Jan

USICA

PIXINGUINHA - 100 ANOS Shows - Teatro II Os Batutas Andréa Ernest Dies (flauta),

Ingresssos a R\$ 6,00

CINEMA/VIDEO

DOCES PODERES Filme de Lucia Murat Cinema - 2 a 5 Jan

REVISTA VEREDAS: e, cultura e tudo sobre programação do CCBB

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL RUA 1º DE MARÇO, 66 RIO DE JANEIRO

O GLOBO

SEGUNDO **CADERNO**

EDITOR: Luiz Noronha (noronha@oglobo.com.br) SUBEDITORES: Carla Lencastre (carla@oglobo.com.br) e Luiz Henrique Romanholli (roma@oglobo.com.br)
CHEFE DE REPORTAGEM: lúri Totti (iuri@oglobo.com.br) Telefone/Redação: 534-5000 Publicidade: 534-5500

Correspondência: Rua Irineu Marinho 35 - 2º andar, CEP: 20233-900



Todas as segundas vo Segundo Gaderno do Globo, n lado cínico e felino do dia-a-dia.

